

## Saiu na mídia

Agricultores de Goiandira formam entidade representativa com ajuda da Emater



Mín. 18° • Max. 32°

Probabilidade de chuvas e tempestades isoladas

21 de janeiro de 2023, edição nº 93

## Nota em Destaque

### Produção

Em 5ª alta seguida, VBP da agropecuária goiana alcança recorde em 2022

Página 04

### Compliance

Comitê Setorial da Emater aprova ações de controle de riscos da Gerência de Pesquisa Agropecuária

Página 06

### Tecnoshow

ApexBrasil participará da próxima Tecnoshow Comigo, de 27 a 31 de março

Página 13

## SUDOESTE GOIANO DEVE SE TORNAR REFERÊNCIA EM FRUTICULTURA

Projeto pioneiro elaborado pela Emater e Fazenda New Life expandirá produção de abacate em Santa Rita do Araguaia, visando abastecimento do comércio regional e também mercados do Norte e Nordeste do Brasil

Página 10

“ O projeto é importante para aproximar os estudantes da Universidade Pública da Pesquisa Agropecuária ”

João Asmar Júnior

## GALERIA DA EMATER

Cerca de 40 graduandos dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária da UFG realizaram visita técnica à Emater. Os estudantes foram recepcionados pelo diretor de Pesquisa Agropecuária, João Asmar Júnior, e o gerente de Assistência Técnica e Extensão Rural, Luiz César Gandolfi.

## #Fotografia



Foi destaque nesta semana!

## #Publicação

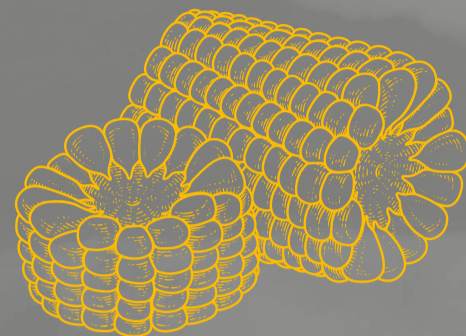
Emater publica revista Inovação no Campo, com foco na mandioca

A revista conta com artigos científicos de diversos autores sobre variados temas relacionados à raiz que é uma das principais bases da alimentação no Brasil

## Emgopa 501 e AL Bandeirante

O milho **AL Bandeirante** é uma variedade convencional semi-duro, de dupla aptidão, utilizado para a produção de grãos e de silagem, recomendado também para safrinha, uma vez que possui bom potencial produtivo, boa relação custo/benefício, rústico e com boa sanidade de plantas.

O milho **Emgopa 501** é uma variedade convencional dentado, que possui bom potencial produtivo, boa relação custo/benefício, boa sanidade de plantas e recomendado para solos de baixa a alta fertilidade. É uma variedade indicada principalmente para produção de silagem de planta inteira.



**ENTRE EM CONTATO E  
GARANTA JÁ SUAS SEMENTES!**

**62 3201-3213**  
**62 98152-2826**



Sementes de  
qualidade em  
suas mãos



## Expediente JORNAL EMATER

Emater (Emater Goiás)

Rodovia R2 Lote AR-3 Área do  
Campus Samambaia da UFG -  
Vila Itatiaia, **Goiânia-GO**

Telefone: **(62) 3201-2322**  
**www.emater.go.gov.br**

## Comunicação Setorial da Emater

### Edição e produção de textos

Ana Flávia Marinho | Brunno Falcão

Geovanna Pires (estagiária)

Heloisa Sousa (estagiária)

### Diagramação

Marcos Paulo Ferreira

Isabella Macedo (estagiária)

@EmaterGoiás

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás

/EmaterGoiás



Pesquisa

# Emater publica 1ª edição da revista Inovação no Campo

O material conta com artigos científicos de diversos autores sobre variados temas relacionados à raiz que é uma das principais bases da alimentação no Brasil



A Emater publicou a primeira edição da revista técnica Inovação no Campo. Nesta edição, o foco é a mandioca, produto de importância singular para a alimentação humana e animal em todo o Brasil, além de ser matéria prima para inúmeros produtos industriais.

Em Goiás, a raiz também tem grande expressão, em especial no setor da agricultura familiar. É por isso que a revista temática traz artigos de diversos autores,

que exploram temas como a produção de mandioca em Goiás, a biofortificação na cultura da raiz, o comportamento de variedades de mandioca no cerrado, pragas e doenças associadas ao cultivo e outros.

A revista completa está disponível entre as publicações da [Biblioteca Virtual da Emater](#). A revista Inovação no Campo – Mandioca em foco tem a parceria de outras instituições de ensino e pesquisa.



Foto: Nivaldo Ferr/Emater

Sanidade

## Comitê define medidas de prevenção da Influenza Aviária



Uma série de ações de caráter preventivo e educativo vai ser desencadeada nos próximos dias com o objetivo de orientar os agentes do segmento avícola de Goiás para os riscos da introdução da Influenza Aviária, após a constatação de casos na Colômbia e no Peru. A questão foi tratada em reunião realizada em 17 de janeiro na sede da Agrodefesa, com presença de representantes de todos os órgãos e entidades que integram o Comitê Estadual de Sanidade Avícola (Coesa).

As medidas serão focalizadas principalmente na orientação e conscientização de profissionais da medicina veterinária, educação sanitária de criadores para a importância da notificação de suspeitas de casos da doença e esclarecimento dos Responsáveis Técnicos que atuam nas vendas de produtos agropecuários para que estejam atentos e preparados para adotar as providências necessárias à correta comunicação ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) em casos suspeitos que apontem para o problema.

O diretor de Defesa Agropecuária, Sérgio Paulo Coelho, enfatizou que as medidas são necessárias e urgentes, ressaltando que a união de esforços do SVO com os demais segmentos do setor avícola é fundamental para garantir a prevenção da doença. O gerente de Sanidade Animal, Antônio do Amaral Leal, informou que o presidente José Essado determinou total empenho da Agrodefesa no cumprimento das medidas propostas. *(Comunicação Setorial da Agrodefesa)*

Produção

# Em 5ª alta seguida, VBP da agropecuária goiana alcança recorde em 2022

Com R\$ 107,1 bilhões, Goiás fechou o ano com o quinto maior Valor Bruto da Produção do Brasil. Lavouras impulsionam resultado estadual, com destaque para soja

O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária goiana cresceu 3% e alcançou R\$ 107,1 bilhões em 2022. Com o resultado, Goiás permaneceu na quinta posição do ranking de Estados e Distrito Federal, respondendo por 9% do VBP nacional, e alcançou recorde, com maior valor em 34 anos de existência do indicador.

Os números goianos foram alavancados pelo desempenho da agricultura. O VBP das lavouras avançou 8%, na comparação com o ano anterior, e totalizou R\$ 75,6 bilhões. O VBP da pecuária somou R\$ 31,5 bilhões. O balanço anual foi divulgado na última segunda-feira (16/1) pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

A atividade que mais contribuiu para o saldo positivo de Goiás foi a sojicultura. O VBP das lavouras de soja cresceu 11,6%, passando de R\$ 37 bilhões em 2021 para R\$ 41,3 bilhões em 2022. O desempenho foi o segundo melhor do País no ano. “Vale destacar também o resultado alcançado pelas lavouras de tomate. Com expansão de 32,8%, elas acrescentaram R\$ 1,1 bilhão ao saldo do VBP estadual”, lembra o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça.

O gestor ressalta ainda que, enquanto o VBP da agropecuária goiana como um todo cresceu 3% no ano passado, o VBP nacional do setor permaneceu praticamente estável, em -0,07%. “Isso prova mais uma vez a força do nosso agro, que de forma geral vem superando as dificuldades e avançando há cinco anos seguidos”, completa.

Os cálculos do Ministério da Agricultura e Pecuária revelaram ainda que, percentualmente, o melhor desempenho do ano em Goiás foi o da batata: 253% de alta no VBP. Uva (+34,6%), feijão



Fotos: Ênio Tavares/Seapa

(+24,3%), algodão (+16,4%), café (+15,7%), mandioca (11,2%), cana (+9,0%), banana (+2,5%) e trigo (+2,4%) também deram contribuições positivas para o recorde estadual em 2022.

## VBP

O Valor Bruto da Produção Agropecuária mostra a evolução

do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. É calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do País, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil. (Comunicação Setorial da Seapa)

Reconhecimento

# FGM anuncia Prêmio Prefeitura Amiga da Agricultura Familiar 2023

Objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social nos municípios. Entrega será realizada como parte da programação da Agro Centro-Oeste Familiar, em maio



A Federação Goiana de Municípios (FGM) lançou em 16 de janeiro o edital com as regras da 4ª edição do Prêmio Prefeitura Amiga da Agricultura Familiar 2023. A premiação visa promover o desenvolvimento socioeconômico dos municípios goianos e a solenidade de entrega faz parte da programação da Agro Centro-Oeste Familiar.

O prêmio é concedido às administrações municipais de Goiás que implantaram projetos de cooperativismo

e associações voltadas à agricultura familiar e ao desenvolvimento, incrementação e comercialização destes produtos.

“Nosso objetivo é estimular os atores locais da agricultura familiar, na comercialização institucional, na geração de emprego e renda, além de buscar a inovação e a integração produtiva das cidades/campo”, destaca Haroldo Naves, presidente da FGM.

As inscrições são gratuitas e podem

ser realizadas até 28 de fevereiro. Os interessados devem preencher a ficha de inscrição anexa ao edital. O documento deve ser assinado pelo(a) prefeito(a) e encaminhado para a sede da FGM, presencialmente ou pelo e-mail: [atendimento3@fgm-go.org.br](mailto:atendimento3@fgm-go.org.br).

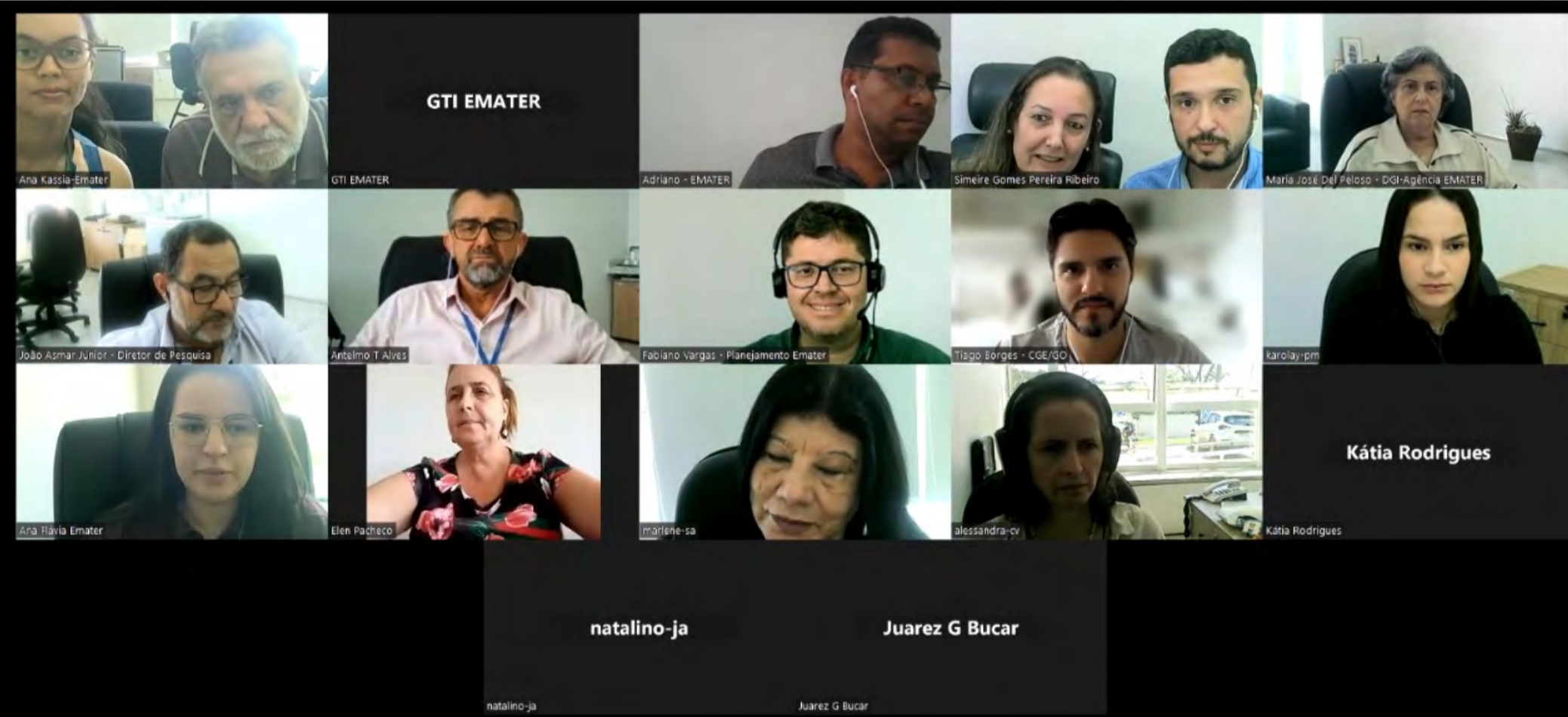
A cerimônia de entrega do prêmio ocorrerá no dia 18 de maio, no auditório do Centro de Cultura e Eventos Ricardo Freua Bufaiçal da UFG, no Campus Samambaia. *(Com informações da FGM)*



Compliance

# Comitê da Emater aprova ações de controle de riscos da Gerência de Pesquisa Agropecuária

Durante a reunião, que abriu o calendário de encontros periódicos, também foram apresentados os resultados do quadrimestre 3Q22



Durante a 1ª reunião de 2023 do Comitê Setorial de Compliance da Emater, realizada na última quinta-feira (19), foi efetivada a aprovação das ações de controle da Gerência de Pesquisa, que instaurou o mapeamento de riscos dentro da área. Além disso, foram apresentados os resultados quadrimestrais (3Q22) das gerências de Planejamento Institucional, Compras Governamentais, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Assistência Técnica e Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária e das diretorias de Assistência Técnica e Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária.

O presidente da Emater, Pedro

Leonardo Rezende, abriu a reunião ressaltando o protagonismo do programa dentro da instituição. “Os proprietários de risco da Agência já entenderam a essencialidade do Programa de Compliance Público. Sendo assim, é fundamental que continuem tratando as ações de gestão de riscos com a máxima prioridade. Cada gestor de área precisa ter a plena consciência da necessidade de implantar com seriedade as ações dentro de cada setor”, afirmou.

A Gerência de Pesquisa apontou três ações de controle, que foram aprovadas por unanimidade pelo Comitê: utilizar tecnologias mais

avanzadas nos campos de produção de sementes; adquirir mão de obra operacional e planejar e alinhar os programas sociais do governo com o sistema de produção de sementes.

Em seguida, Fabiano Vargas, gerente de Planejamento Institucional iniciou os apontamentos dos resultados do terceiro quadrimestre de 2022. Ele indicou pontos positivos e de atenção dos riscos traçados na unidade, que são insuficiência nos processos de requisição de despesas/aquisições ou contratações, demandas reais de aquisição com saldos orçamentários insuficientes e insuficiência do processo de indicação orçamentária.

Karolay Machado, assessora da gerência de Compras Governamentais, falou sobre os seis riscos mapeados em sua área. Destaque para alcance de indicadores superiores aos traçados como metas nos riscos de acompanhamento e fiscalização inadequada de contratos pelo gestor, interrupção da prestação de serviços/entrega dos materiais, ausência de planejamento e gestão das aquisições/ contratações, ineficiência na elaboração do termo de referência/ projeto básico/ instrumento convocatório, a precificação desvantajosa, e os quantitativos equivocados/adquirir algo não necessário ou a mais ou a menos do que o necessário.

Em relação à gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, o gerente Natalino de Almeida refletiu sobre os dois riscos da área: pagamento indevido a servidores e pagamento de multas, diferenças salariais e demais emolumentos devido à demora no trâmite das demandas. Os riscos apresentaram evolução nos indicadores em relação aos quadrimestres anteriores, ficando mais

próximos às metas traçadas.

Elen Pacheco trouxe os riscos elencados em relação ao Programa Produzir Brasil, que também avançaram em relação aos primeiros quadrimestres de 2022, sendo eles ineficiência/ instabilidade dos sistemas de TI, insuficiência de recursos para atender às demandas do programa, interlocução ineficiente com a Anater, e não desenvolvimento dos assentamentos.

Ana Kassia Ribeiro, Luiz César Gandolfi e Juarez Bucar demonstraram os riscos de crédito rural, sendo eles a baixa qualidade dos projetos de crédito rural elaborados, ineficácia dos sistemas de monitoramento dos controles de crédito rural. Foram apresentados os próximos passos para 2023, que incluem levantamento de técnicos que não fazem projetos, para desenvolvimento de trabalho mais intenso, identificação de dificuldades dos técnicos e eleição de pessoas com conhecimento básico para contribuir na instrução de técnicos locais.

Por fim, foram apresentados os riscos da diretoria de Pesquisa Agropecu-

ária, pelo diretor João Asmar Júnior. A área tem trabalhado para mitigar o risco em relação à insuficiência do processo de comercialização do Programa de Sementes. Em seguida, Adriano Dias apontou os riscos de insuficiência nos procedimentos administrativos do Programa de Sementes e insuficiência nos processos de produção, beneficiamento e estocagem do Programa de Sementes, relacionado a gerência de Pesquisa Agropecuária.

Participaram da reunião o consultor da CGE, Tiago Borges, juntamente com os membros do Comitê Setorial, Pedro Leonardo Rezende, Ana Flávia Marinho, Maria José del Peloso, Simeire Gomes, João Asmar Júnior, Antelmo Teixeira. Estiveram presentes, ainda, os membros da secretaria-executiva, Fabiano Vargas, Alessandra Cartafina, Elen Pacheco e Marlene de Araújo. Também estiveram os proprietários de riscos, Adriano Dias, Ana Kassia Ribeiro, Luiz César Gandolfi, Juarez Bucar, Karolay Machado, Kátia Rodrigues e Natalino de Almeida.

# Sobre o PCP

O Programa de Compliance Público do Poder Executivo do Estado de Goiás (PCP) foi implantado em fevereiro de 2019, pelo governador Ronaldo Caiado, para ser um sistema de proteção para a administração e, em especial, da gestão do recurso público, de modo a garantir que esse dinheiro seja bem aplicado e traga benefícios para o cidadão goiano. O PCP é dividido em quatro eixos.

## 1. Ética

que visa incentivar o servidor a observar um padrão elevado de integridade, honestidade e cuidado com o recurso público.

## 2. Transparência

que incentiva a promoção da transparência do poder público estadual para que o cidadão possa acompanhar os recursos e gastos públicos.

## 3. Responsabilização

que observa se o padrão ético não está sendo quebrado e aciona os canais para responsabilização daqueles que causarem algum desvio ou má utilização de recursos, seja a administração ou seus agentes.

## 4. Gestão de Riscos

em que é feita a identificação dos riscos a que estão sujeitas as diversas atividades praticadas na administração pública, particularmente em licitações, contratos e despesas com pessoal. As causas são identificadas, enfrentadas, reduzidas ou extintas e monitoradas para que os riscos não se concretizem.

Meio ambiente

# Comitê ABCS dá passo decisivo para criação do Selo AgroSustentável de Goiás

Representantes de entidades deram sugestões à portaria que cria a certificação e aprovaram criação de grupo de trabalho e calendário de elaboração do Plano



O Comitê de Gestão da Agropecuária de Baixo Carbono e Sustentável de Goiás (ABCS) se reuniu na última sexta-feira (20) para discutir a minuta da portaria de criação do Selo Estadual de Práticas Sustentáveis na Propriedade Rural (Selo AgroSustentável). O encontro, realizado no auditório da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em Goiânia, teve a participação de 37 representantes de órgãos públicos e entidades privadas. Eles ressaltaram a importância da iniciativa e apresenta-

ram sugestões ao documento, que deve ser lançado nas próximas semanas.

Presidente do Comitê, o superintendente de Produção Rural Sustentável (em exercício) da Seapa, Leonardo Silvério, destacou o alto nível de engajamento no tema. “Todos os participantes compreenderam a relevância desta ação e muitos deles apresentaram contribuições para a portaria de criação do Selo AgroSustentável”, destacou. “O Selo AgroSustentável vai acelerar o cumprimento das metas estabelecidas pelo Pla-

no ABC do Governo Federal e também dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)”, completou.

O Selo AgroSustentável pretende promover e incentivar o desenvolvimento socioeconômico com a utilização de tecnologias sustentáveis e inovações na agropecuária, de forma a contribuir com a conservação ambiental, a melhoria do microclima e do macroclima, das características do solo e dos recursos hídricos.



Também incentiva a adoção de práticas que conduzam ao desenvolvimento da economia agropecuária competitiva e sustentável, adequada aos preceitos mínimos de sustentabilidade ambiental, social e de governança.

“Estacertificaçãoéoiníciodaaplicação de compliance (reconhecimento de boas práticas) que permitirá a implementação de políticas de pagamento por serviços ambientais, seja em dinheiro ou com algum tipo de benefício em programas

públicos e privados”, explica o assessor da Gerência de Projetos e Inovação Agropecuária da Seapa, Pedro Vilela. “Queremos que o produtor, seja ele pequeno, médio ou grande, adote cada vez mais as práticas sustentáveis e seja recompensado por isso”, completa.

#### Plano ABC+Goiás

Ainda durante o encontro, o Comitê de Gestão da Agropecuária de Baixo Carbono e Sustentável de Goiás

aprovou a criação de um grupo de trabalho e do calendário de elaboração do Plano ABC+Goiás. O objetivo da iniciativa é integrar as ações estaduais ao Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária com Vistas ao Desenvolvimento Sustentável (Plano ABC+), lançado pelo Governo Federal. O colegiado recebeu o pedido de participação do Instituto Federal de Goiás (IFG), aprovado por unanimidade.



Fotos: Ênio Tavares/Seapa e Brunno Falcão/ Emater

### Entidades que integram o Comitê Estadual de Gestão da Agropecuária de Baixo Carbono e Sustentável de Goiás, segundo o Decreto nº 9.891/2021:

- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
- Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)
- Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa)
- Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater)
- Superintendência Federal de Agricultura em Goiás
- Superintendência Estadual do Banco do Brasil S.A. em Goiás
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás)
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa/Unidade Arroz e Feijão)
- Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg)
- Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS)
- Rede Integração Lavoura, Pecuária e Floresta
- Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás)



Abacate

# Sudoeste goiano deve se tornar referência em fruticultura

Projeto pioneiro elaborado pela Emater e Fazenda New Life expandirá produção de abacate em Santa Rita do Araguaia, visando abastecimento do comércio regional e também mercados do Norte e Nordeste do Brasil



Visando oferecer mais uma forma de agregação de renda ao agricultor familiar e movimentar a economia da região, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e a New Life firmaram parceria para implantação do primeiro polo de produção de abacate em Goiás, na cidade de Santa Rita do Araguaia.

Dividido em duas etapas e somando, ao todo, trezentos hectares, o plantio – que deverá ser o maior da fruta no Centro-

Oeste – considerou uma seleção de variedades que se adaptaram às condições edafoclimáticas da região, considerando, ainda, a capacidade de expansão da fruticultura local. A primeira metade da produção será plantada na Fazenda New Life, que servirá como uma espécie de laboratório do projeto.

Apesar de grande consumidor, o estado de Goiás ainda não é protagonista quando se fala em produção de abacate. Segundo a Radiografia do Agro 2022, na Ceasa

Goiás, em 2021 foram comercializadas mais de 15 mil toneladas da fruta, sendo que deste total, somente 3 mil toneladas foram produzidas no estado. Atualmente, o estado figura no 16º lugar no ranking brasileiro de produção de abacate, produzindo, em média, 6 toneladas por hectare.

“Se compararmos a produção do nosso estado com Minas Gerais, São Paulo e Paraná, por exemplo, ela é irrisória. Porém, apesar de produzir menos, aqui se



comercializa mais abacate do que nesses lugares. Então, precisamos atender nossa própria demanda e fazer com que a fruta chegue mais fresca ao comércio local”, explica José Luiz Pereira, coordenador da Unidade Regional Sudoeste, que conduz o projeto.

Além de inovar, a iniciativa também visa estabelecer ações focadas na sustentabilidade e no aumento da rentabilidade de agricultores familiares. “Queremos fazer algo que tenha propósito. O projeto precisa fazer sentido no que diz respeito a gerar conhecimento e melhorar a qualidade de vida da comunidade local”, ressalta Juliano de Oliveira, proprietário e fundador da New Life.

#### **Cronograma**

Após a fase de seleção e plantio, serão realizados os primeiros testes do projeto. No total, será feito o plantio de 170 hectares da fruta na Fazenda New Life,

sede do laboratório experimental do polo de produção de abacate, em Santa Rita do Araguaia. Até o momento, já foram plantados cerca de 60 hectares.

A Emater é a responsável pela elaboração do projeto e pela capacitação dos agricultores familiares, para garantir o melhor aproveitamento da produção. O objetivo é atender uma demanda do mercado goiano e nacional, além de tornar o município uma referência na comercialização de abacate. Somente após os resultados preliminares, previstos para 2024, os produtores serão integrados à iniciativa.

“Elaboramos o projeto pensando, principalmente, no agricultor familiar. Aplicaremos esta técnica junto aos produtores assim que o projeto-piloto for validado, ou seja, quando tivermos a certeza de que as variedades escolhidas trarão resultados benéficos a eles”, destaca José Luiz.

#### **Vantagens da produção**

Além de possuir múltiplos benefícios para a alimentação humana, o abacate possui uma grande versatilidade comercial, pois pode ser consumido tanto in natura, como em forma de polpa (suco), além de ser utilizado para extração de óleo e na fabricação de cosméticos.

“Nosso clima é favorável à produção. O que não se enquadrar no mercado in natura, pode ir para o processamento de polpa, para ser utilizado na culinária e na fabricação de cremes e xampus, por exemplo. O azeite de abacate é semelhante ao de oliva e, com a sua popularização, acreditamos que possa ser competitivo neste mercado”, ressalta o coordenador Regional da Emater.

Nesta primeira leva, foram plantados 250 abacateiros por hectare. A expectativa é que, na primeira safra, em 3 anos, consiga-se colher uma média de 20 kg de abacate por planta.

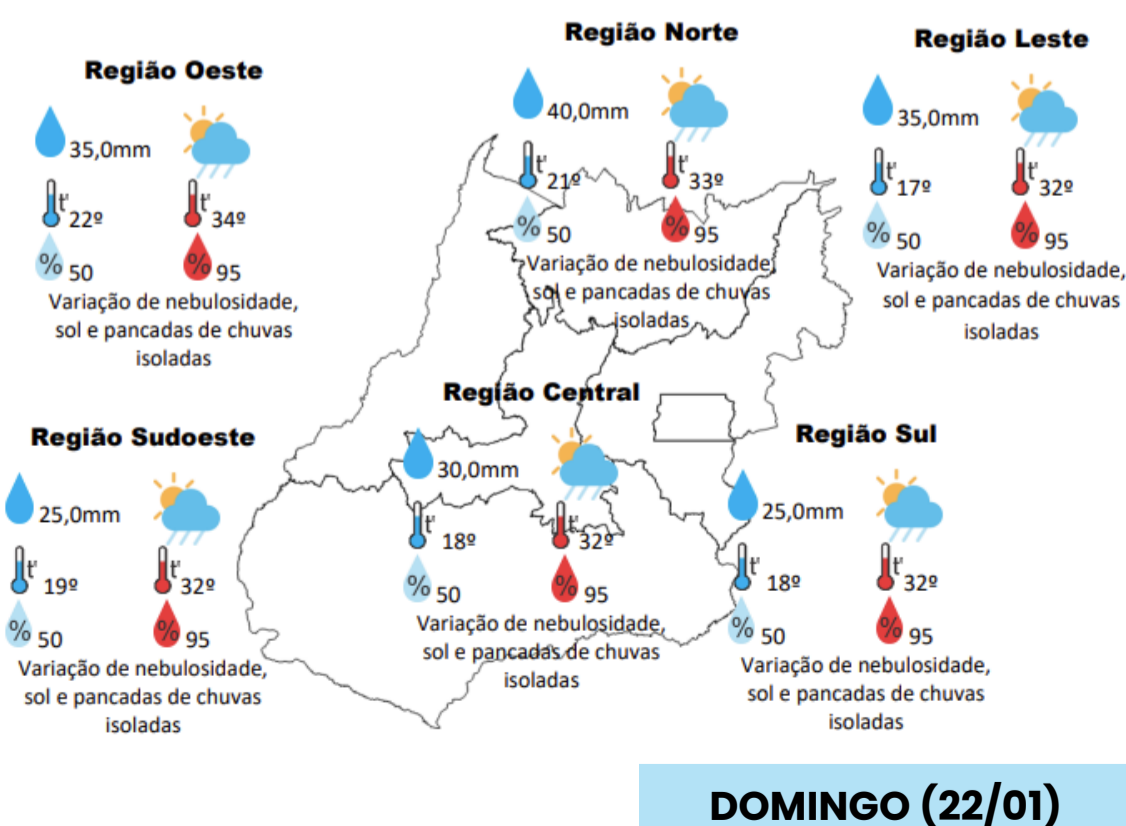
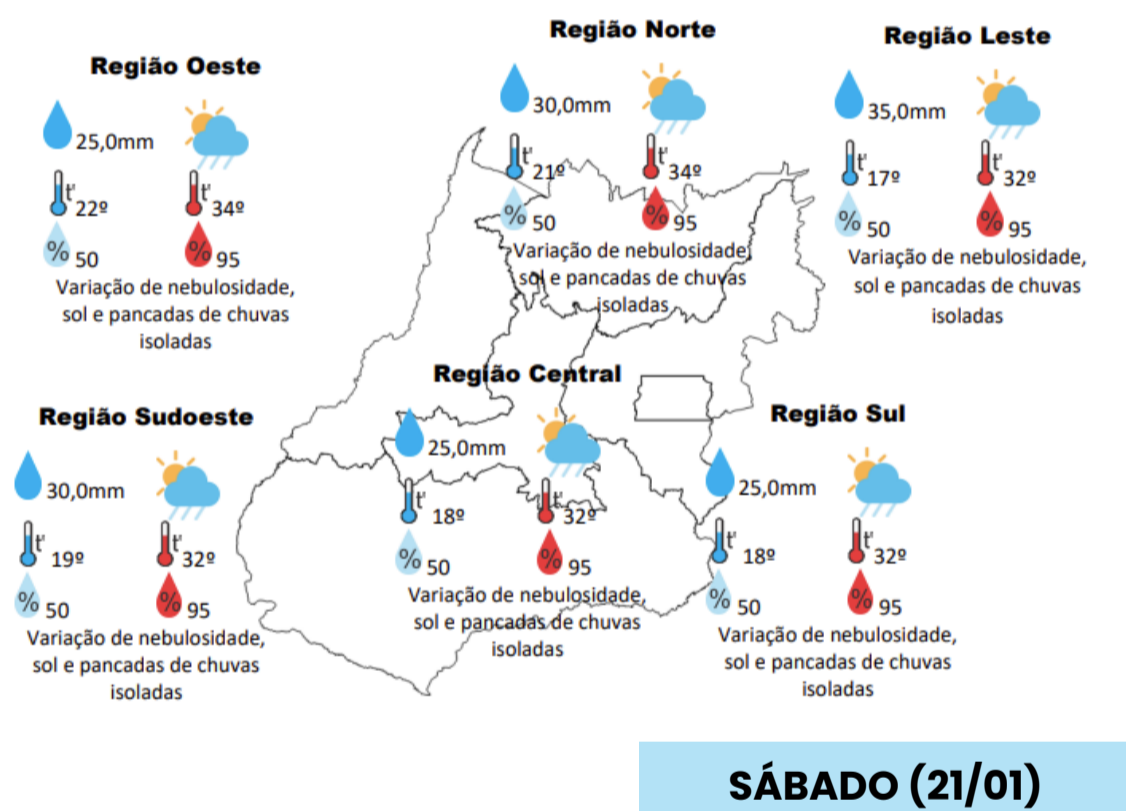
# TEMPO EM GOIÁS

Confira as análises divulgadas pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás (Cimehgo) da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

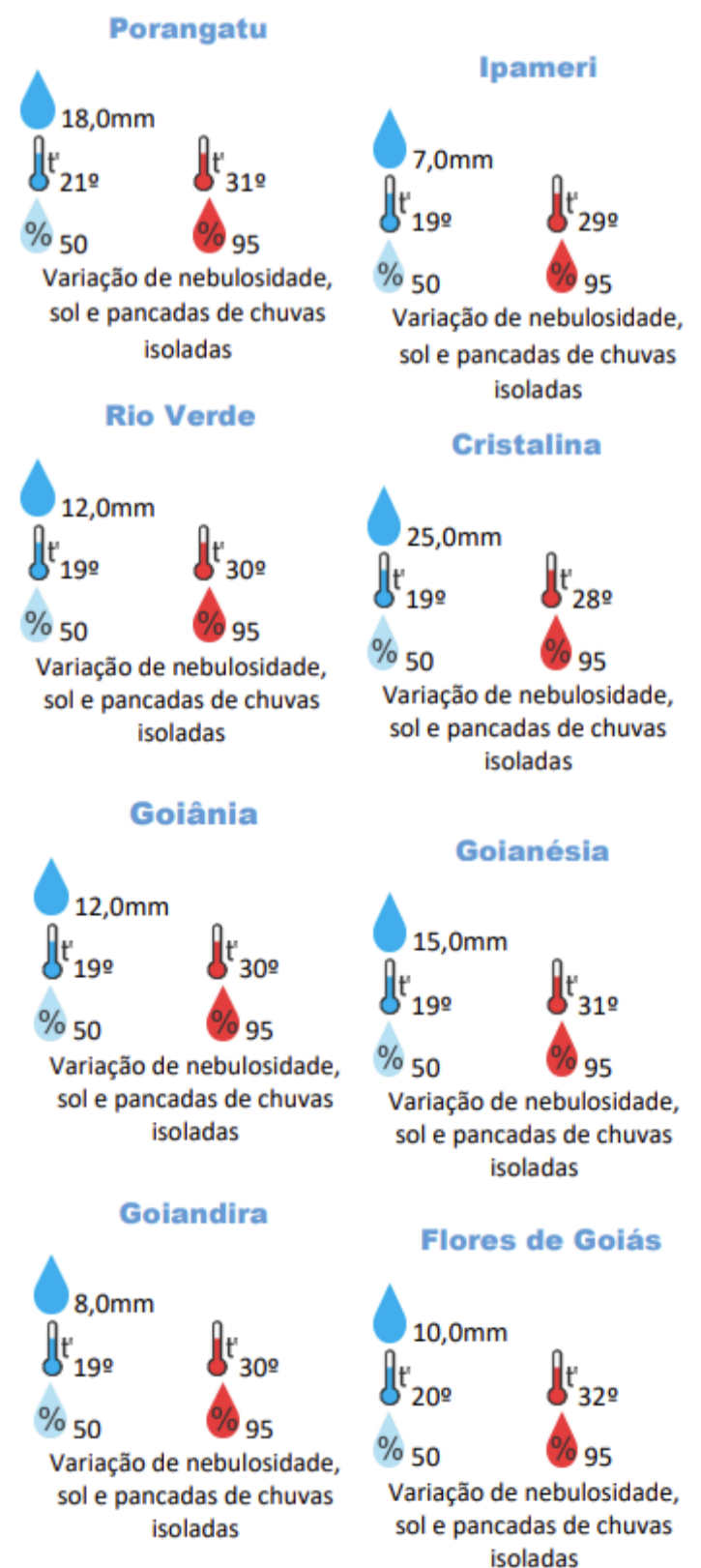
## PROGNÓSTICO PARA O ESTADO

No **fim de semana**, a combinação calor e umidade favorece a formação de áreas de instabilidade em Goiás. Com isso, há previsão de pancadas de chuvas que podem vir fortes, acompanhadas de rajadas de vento e raios.

### INFORMAÇÕES DO TEMPO POR REGIÃO



### PREVISÃO PARA ALGUNS MUNICÍPIOS



# GALERIA DA EMATER

*Cerca de 40 graduandos dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária da UFG realizaram visita técnica à Emater em 18 de janeiro. Os estudantes foram recepcionados pelo diretor de Pesquisa Agropecuária, João Asmar Júnior, e o gerente de Assistência Técnica e Extensão Rural, Luiz César Gandolfi, e, após apresentação institucional, conheceram as atividades em campo, juntamente com o gerente da Estação Experimental Nativas do Cerrado, Marcos Alves, e a pesquisadora Cristiane Rachel de Paiva.*

Fotos: Bruno Falcão/Emater



# Saiu na Mídia



# NOTAS

## ApexBrasil na Tecnoshow

O secretário de Indústria e Comércio de Goiás, Joel de Sant'Anna Filho, esteve em Brasília-DF, no último dia 17, para buscar a participação da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) na próxima edição da feira de agronegócio Tecnoshow Comigo, que será realizada em Rio Verde-GO, de 27 a 31 de março. O convite foi feito ao novo presidente da agência, Jorge Viana, que acertou que, em fevereiro, a Apex fará uma visita prévia a Rio Verde, no próximo mês, para ter acesso à programação do evento e visitar cooperativas.

Foto: Rodrigo Cabral



Foto: Sead/Divulgação

## SEAD

A convite do governador Ronaldo Caiado, Francisco Sérvulo Freire Nogueira assumiu a Secretaria de Estado da Administração (Sead) para coordenar as políticas de gestão administrativa, com foco no fortalecimento das estruturas estaduais e no aperfeiçoamento das entregas aos cidadãos. O novo titular da pasta é Mestre em Teoria Econômica pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB). Sérvulo é servidor de carreira do Ministério do Planejamento e Orçamento e, no Governo de Goiás, foi secretário-adjunto da Economia da Secretaria de Economia do Estado e, atualmente, preside o Conselho de Administração da Saneago.

## Mais Empregos

A Secretaria da Retomada oferta 3.084 vagas de trabalho com carteira assinada a trabalhadores de Goiânia e região Metropolitana. As oportunidades estão listadas no banco de dados do Programa Mais Empregos, no site da Retomada, na aba Vagas Disponíveis. Entre as ofertas, há vagas disponíveis para preenchimento com ou sem experiência, além de 56 oportunidades para pessoas com deficiência (PCD). Os interessados devem procurar as unidades do Vapt Vupt com atendimento do Sine e levar Carteira de Trabalho, comprovante de endereço e currículo.

Foto: Divulgação/Agrodefesa



# NOTAS

## Educação

No último dia 18, representando o governador Ronaldo Caiado, o vice-governador Daniel Vilela fez a abertura do ano letivo em duas cidades da região Sudoeste de Goiás: Mineiros e Jataí. O vice-governador também iniciou a entrega de material escolar e uniformes para todos os mais de 500 mil alunos da rede estadual, um investimento de mais de R\$ 113,2 milhões. Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio receberam, ainda, Chromebooks para facilitar o acompanhamento das aulas. Nos últimos quatro anos, foram investidos mais de R\$ 5 bilhões só na educação.



## GoiásPrev

### CALENDÁRIO DE RECADASTRAMENTO 2023

Aposentados, militares inativos e pensionistas Goiás Previdência

MÊS DE ANIVERSÁRIO	PERÍODO DE RECADASTRAMENTO
JANEIRO	1º DE JANEIRO A 28 DE FEVEREIRO
FEVEREIRO	1º DE FEVEREIRO A 31 DE MARÇO
MARÇO	1º DE MARÇO A 30 DE ABRIL
ABRIL	1º DE ABRIL A 31 DE MAIO
MAIO	1º DE MAIO A 30 DE JUNHO
JUNHO	1º DE JUNHO A 31 DE JULHO
JULHO	1º DE JULHO A 31 DE AGOSTO
AGOSTO	1º DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO
SETEMBRO	1º DE SETEMBRO A 31 DE OUTUBRO
OUTUBRO	1º DE OUTUBRO A 30 DE NOVEMBRO
NOVEMBRO	1º DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO
DEZEMBRO	1º DE DEZEMBRO A 31 DE JANEIRO/2024



O recadastramento anual obrigatório de 2023 para aposentados, militares inativos e pensionistas do Poder Executivo, Polícia Militar e Bombeiro Militar está disponível a partir deste mês, conforme calendário divulgado pela Goiás Previdência (Goiásprev). Para fazer o procedimento o segurado deve acessar a página da Goiás Previdência ([goiasprev.go.gov.br](http://goiasprev.go.gov.br)), na qual estão todas as informações sobre o serviço. Os mais de 70 mil segurados da instituição devem fazer o recadastramento, sejam vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS-GO) ou ao Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM-GO).

## Desenvolve Goiás

Até 18 de janeiro, 31 indústrias instaladas nos distritos agroindustriais do estado aderiram ao Programa Desenvolve Goiás, ação do Executivo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego). A iniciativa busca promover a regularização de imóveis e reduzir a inadimplência. Até o dia 22 de fevereiro, os empreendimentos assentados em distritos agroindustriais administrados pela Codego podem aderir à segunda etapa do programa pelo e-mail [protocolo@codego.com.br](mailto:protocolo@codego.com.br).

